

# GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Redacção e administração—Rua Dezenove n.º 39

ESPINHO

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Propriedade da Empresa  
GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
—24 RUA DA BAINHARIA—26—PORTO

## ATRAVÉS DA CONFLAGRAÇÃO

Vai a guerra na sua fase talvez a mais aguda. Os últimos recontros deixam o sólo juncado de cadáveres, por ambos os campos de batalha. E a lucta gigantesca ameaça proseguir com todo o encarniçamento de ferocidade indomável, num lugubre cortejo de desvastações, de ruínas e de mortes.

O embate dos alemães sobre a fronteira franceza tem sido sustido, aparando o golpe em pleno peito as tropas aliadas. E' digna de registro esta resistencia heroica.

A Austria, segundo os ultimos despachos, parece desalentada, como que vencida, depois de tantos revéses.

A Russia avança com denodo pela Prussia Oriental parecendo que os seus exercitos levam deante deles tudo de vencida como tufão de fogo!

A Inglaterra, senhora dos mares, desenvolve, com a mesma actividade o bloqueio comercial, procurando enfraquecer a Alemanha pela fome.

E no dizer dum notavel jornalista, será esta a peor arma brandida contra os exercitos do Imperador Guilherme.

Se dermos atenção ao modo como os inglezes se empenharam nesta contenda e tivermos presente a lição historica de mais de um seculo, somos levados a concluir que a Inglaterra não largará a presa sem que vibre o golpe fatal sobre o imperio germanico.

*Delenda est Germania* é o grito tetrico que o povo inglez faz eucar a exemplo do celebre Catão, quando prognosticava a ruina de Cartago.

A imprensa londrina, sempre sensata e circuns-

pecta, encara a situação com frieza e num tom de iniludível confiança sobre o bom exito da guerra, a beneficio dos aliados.

Para terminarmos estas modestas e fugidias impressões merece a pena que registamos o que diz *The Times*, talvez o mais cotado dos periodicos inglezes.

São deste geito os dizeres do importante órgão da City.

«Temos de combater com uma nação de 70 milhões de habitantes e não nos faltam razões para suspeitar que o seu mais ardente desejo é aniquilar-nos, se pudermos. Temos, é certo, aliados poderosos; mas os dois mais importantes, a França e a Russia, oferecem características que é preciso ter em conta.

A França lançou na guerra a quasi totalidade da sua população masculina. Não pôde fazer mais e, á excepção de novos contingentes de recrutas, não poderá aumentar o seu exercito em campanha.

A Russia é paiz muito poderoso, mas a sua potencia ofensiva está ainda por provar.

Temos que repelir o primeiro ataque alemão, e convem não esquecer que, por detrás da sua primeira linha, o exercito inimigo tem imensas reservas. E' necessario ter sempre a ideia fixa de que a Alemanha proseguirá a guerra até ao ultimo cavalo, até ao ultimo homem.

Em tais condições a guerra pôde ser longa, muita longa, e cremos chegado o caso lord Kitchener preparar no nosso paiz uma força tal, que nos permita pôr á disposição dos nossos amigos não só fracos contingentes, mas outros efectivos que, pelo seu numero e qualidade, nos permitam ter uma parte digna da Inglaterra na guerra que se está desenrolando, servindo-nos ao mesmo tempo para que depois, no momento de firmar a paz, nos permita impor as condições que convenham aos nossos interesses.

Assim como o mapa da Europa foi violentado e ha-de ser reconstituído logo sobre bases muito diferentes das anteriores, devemos esquecer por um momento as artes da paz e consagrarmos-nos inteiramente e energicamente á defeza do nosso direito da justiça pela existencia da mesma Europa.»

## Comentarios

### A situação

A situação politica mantém-se firme. O governo que nesta hora

difícil soube conquistar as boas graças da nação, procura cada vez mais engrandecer a Republica e integrar-se no espirito democratico, que com sopro benefico, se vai estendendo pela Europa. Quanto á situação economica, somos talvez

o paiz da Europa que menos sofre as consequencias da conflagração.

### Ministerio francez

O governo decidiu demissionar-se para dar a representação a um gabinete de caracter nacional. Foi de novo o snr. Viviani incumbido de organizar novo ministerio, tarefa que realizou imediatamente.

O ministerio, presidido por Viviani tem nos seus elementos a as figuras mais prutigiosas dos varios grupos politicos: Briand, Ribot, Delcassé, Doumergue, Jules Guesde etc.

E' um verdadeiro governo patriótico, de salvação nacional.

### Armazens Industriais

A excelente iniciativa dos armazens gerais de productos de industria vai-se enraizando pelo paiz, devendo contribuir eficazmente para a regularidade da economia nacional.

Alem de Lisboa e Porto, noutros portos do paiz cuida-se no estabelecimento daqueles armazens.

Só temos a louvar-nos com este acto governativo de snpremo alcance.

## A eleição dos papas

I

Estando próxima a eleição do sucessor de Pio X não deixará de interessar uma noticia sobre as formalidades dessé acto, que são as mesmas que outra, ou pouco diferem.

Era o papa eleito antigamente pelo povo de Roma—Este direito passou ao clero, e por ultimo aos cardeais em 1145.

Honorato 3.º ordenou, que a eleição se fizesse em conclave — logar fechado; as formas eleitorais foram Inocencio 3.º e Gregorio 10.º que as regularam.

A assembleia dos eleitores reúne-se no Vaticano—esse enorme palacio com duas mil salas e duzentas escadas, entre as quais se contam doze principais.

A camara apostolica manda construir ai umas celas de pinho, e os cardeais por quem são distribuidas á sorte, cobrem-nas de sarja verde e roxa.

Dez dias depois da morte do papa celebra-se na capela gregoriana a missa do espirito santo, e terminada

Na sessão de quinta-feira ultima da Comissão executiva da camara de Espinho, o nosso hourado correligionario sr. João Francisco da Silva Guetim chamou a atenção da Camara para a apropriação que se está fazendo de um extenso baldio municipal.

Os terrenos em questão devem valer mais de oito contos.

Em sessão plena da Camara já foi decidido que a comissão executiva tomasse as providencias para resalvar os direitos da propriedade do municipio.

Agora torna-se urgente uma intervenção enérgica.

### Uma inundaçào

A's noites a Rua do Retiro serve de vasadouro a aguas imundas. E' por vezes uma inundaçào de porcaria.

As bocas de lobo, que exaem ao fundo da Rua 19 (Baixa do Coelho, na parte sobre-jacida da linha, tambem servem de vasadouro de despejos, quando aqui se fez para dar vasão a aguas p. viais.

Recomenda-se a quem compete vigilancia e correctivo.

Em virtude da Saude publica

### Em defeza

tres de cerimonias, 1 pedreiro e 1 carpinteiro.

Não se fala aos cardeais, nem a ninguém, senão a certas horas, em voz alta, através de um postigo, que para isso se abre; ha tambem umas rodas por onde os embaixadores conversam com os cardeais e que tambem servem para entrarem as refeições sob a *vigilancia de dois prelados*.

Que rigores aparentes!

Ao meio dia, e perto da noite os familiares de suas eminencias aparecem na praça de S. Pedro, e vão pedir ao *Maitre d'hotel* do conclave o almoço e o jantar de seus amos; adiante deles marcham dois estafetas com maças de madeira pintada de roxo, e com as armas d'aquêle a quem pertencem, o creado do quarto com maça de prata, os genros—homens dois a dois e *scobertos* (!), o cosinheiro e o escudeiro trinchantes, e atraz outros serviçais com as iguarias.

Vejam lá, até a comida destes *humildes* precisa de tais cortejos!

Tantas precauções, e aquela exortação do prelado, deviam escandalisar gente tão sagrada.

E não é o espirito divino que elege! Então como se julga poderem as sugestões humanas soborná-lo, ou perverter os votos d'eleitores inspirados?

Como consentem os cardeais num encerro tão humilhante?

Feita a eleição, queimam-se as listas, o papa é conluzido á igreja de S. Pedro, senta-se num altar, e ahi recebe a adoração dos cardeais (!) depois na *cadeira gestatoria* coberta de veludo carmesim, e de pedras preciosas é levado para os seus aposentos.

Não importam os outros pormenores.

II

Agora vejamos como nasceu e medrou na igreja romana esse poder, que não cremos *autorisado pelo Evangelho*, e que não existiu nos primeiros séculos do christianismo, nos quais se dava o nome de *papa* a todos os evangelisadores, nome, que em grego, quer



dizer *pai*, pois eram os neofitos como filhos espirituais, a quem nova fé regenerava moralmente.

Assim pois se denominaram os sucessores dos apóstolos—e estes, sem nenhum superior, a quem obedecessem, independentes uns dos outros, fundaram igrejas, ou associações, nas quais estabeleceram *bispos e padres*.

*Episcopos* é outra palavra grega, que significa inspector; velava o bispo pelas igrejas, e o *padre*, o *ancião*, por cada uma sobre si; mas entre eles não havia outra diferença senão de mais ou menos área no exercício das suas funções educadoras, que eram as mesmas.

Até Constantino 1.º só se conheciam na igreja três dignidades, bispos, padres, e diaconos; o bispo era a assembleia dos fieis que o

escolhia entre os padres; faltando o bispo, substitua-o o *presbiterio*, o conselho dos padres.

A autoridade dos bispos não consistia numa *jurisdição* espiritual, ou em *poderes*, que lhe fossem conferidos ou transmitidos mas em exortar, dar conselhos, denunciar, os que não procediam conforme ao Evangelho, excluí-los da sociedade cristã; *mas com a aprovação da assembleia dos fieis* (note-se), convocar concílios para o exame das novas doutrinas.

A sagração deve considerar-se uma investidura apenas, uma cerimonia que não confere mais privilégios do que pela fé e as boas obras adquire o simples crente.

(Continua)

Lourenço d'Almeida Medeiros

## A guerra europeia

Nos primeiros dias da semana esperava-se um grande recontro entre os exercitos franco germanica e na B

De quarta para quinta, de facto, varios periodicos publicaram despois com noticias palpitantes sobre sérias colisões em exercitos contendores.

Editamos as mais importantes dessas informações reservando para a ultima hora qualquer novidade de maior vulto, que porventura surja no decurso dos acontecimentos.

### A GRANDE BATALHA

**Qual era o objetivo dos generaes Joffre e French**

MADRID 25.—De Londres recebem-se pormenores particulares da grande batalha que parafraseia o telegrama oficial e acrescentam o seguinte:

O objetivo dos generaes Joffre e French era deter a avançada dos alemães, por meio de um contra-ataque fulminante que, embora não tivesse completo exito, havia de quebrantar o ardor do inimigo, inutilizando-lhe o plano de invasão.

Assim, enquanto os alemães se batiam na Belgica, respondendo ao movimento ofensivo dos francezes, o general Joffre conseguia fazer uma gigantesca mudança em toda a frente dos seus exercitos, acumulando nas fronteiras do grand-ducado do Luxemburgo, belga de Hainaut enormes massas de tropas.

Os inglezes concentraram-se na mesma provincia de Hainaut e os alemães desenvolveram, pelas planicies da Belgica central, o grosso dos seus exercitos. Para o norte destacaram uma divisão de cavalaria, que depois se dirigiu para Courtrai, e evadiram a região compreendida entre Tourcoing e Roubaix. Esse movimento dos alemães, que tinha por objetivo esmagar a vanguarda dos inglezes, levando-os a retirar com receio de serem envolvidos, foi que obrigou o generalissimo Joffre a ordenar que varios contingentes atacassem o inimigo para lhe inutilizar o plano, ao mesmo tempo que fazia retirar das suas tropas para proximo das fortificações de Lille.

● **choque entre os alemães e inglezes foi extraordinario**  
Os alemães, proseguindo no seu

movimento, atacaram com grandes massas de tropas o exercito inglez, que ocupava uma linha de Gemappes e Quarègnon, nas proximidades de Mons, até Givet, na fronteira franceza, onde tinham apoiado a sua retaguarda.

O choque foi extraordinario e as perdas incalculaveis. Lutou-se durante todo o sabado e domingo. A artilharia alemã incendiou grande numero de povoações e destruiu granjas, fabricas e estações de caminho de ferro. Milhares de aldeões abandonaram aqueles pontos, indo refugiar-se em territorio francez.

O generalissimo Joffre fez avançar então os reforços dos atiradores africanos, cuja vanguarda varreu as primeiras filas da infantaria alemã. Entretanto, reforçado o inimigo, o fogo dos alemães tornou-se tão nutrido que obrigou os atiradores a recuar. Por outro lado duas grandes colunas francezas iniciavam um vigoroso ataque ao centro do exercito alemão, procurando dividi-lo. A ação muito dura prolongou-se até á noite de domingo, sem que se conseguisse tal objetivo, em consequencia dos alemães terem reforçado, com numerosas tropas, o centro do seu exercito. Os francezes, que durante tantas hora lutavam sem descanço, extenuados já, recuaram em direção ás suas fronteiras, atravessaram o rio Semois e entricheiraram-se na outra margem. Os alemães, a quem o vivo ataque dos francezes extenuara também, não tentaram qualquer movimento de persiguição.

Em Namur havia só forças belgas. Os alemães, que já ha dias bombardiavam a cidade, entraram pelos intervalos dos fortes num ataque violento, em que empregaram numerosas forças, ignorando-se, até agora, o resultado desse ataque. Tudo leva a a crer,

porém, que acidade foi ocupada por eles.

● **Que foram os combates em Charleroi—Um montão de ruínas**

O episodio mais imocionante da batalha foi, sem duvida, o dos successivos combates na cidade de Charleroi. Os alemães avançaram no sabado por Elene, vindos de Audenarde e por Jumet, ao nordeste de Charleroi. Destruída a estação do caminho de ferro, imediatamente a infantaria se appoderou do norte da cidade entricheirando-se nas ruas. Ao mesmo tempo, os francezes entravam na cidade pelo lado sul, travando desde logo encarniçados combates entre o inimigo.

Nos arredores, nas pequenas povoações que circundam a cidade, pelejava-se também com ardor e energia. Cada uma dessas povoações foi, durante a batalha, verdadeira fortaleza, onde os soldados francezes se entricheiravam e que só abandonavam depois da artilharia alemã a ter destruido.

No domingo, as tropas francezas conseguiram, num esforço decisivo, expulsar os alemães da cidade. Ao terem, porém, o resultado da batalha no Luxemburgo, retiraram também para a fronteira, em direção a Maubeuge, seguindo pelas duas margens do Sambre. Os alemães, retornado a cidade, avançaram então para o sul, parando em Thuin e Brinche, cidades belgas a uns 15 kilometros da fronteira franceza, em frente de Maubeuge.

As baixas sofridas pelos dois exercitos são numerosas, não sendo talvez, exagero calculá-las em cem mil. A cidade de Charleroi pode considerar-se destruída, ou pouco menos. As pequenas povoações situadas no campo da batalha são um montão de ruínas. Quasi toda a provincia de Hainaut e o Luxemburgo belga são um vasto campo de desolação.—S.

● **São 4.000 os cavaleiros alemães que entraram em França**

MADRID, 25.—Noticias recebidas sobre a batalha da Belgica dizem que a guarda imperial alemã sofreu iuporantissimas perdas, ficando quasi aniquilada.

A cidade de Tournai está completamente isolada. Ao noroeste da provincia de Flandres travam-se incessantes combates entre patrulhas belgas e alemãs. Todas as comunicações entre o norte e o sul da Belgica estão cortadas.

As forças alemãs de cavalaria que entraram na França pelo norte, entre Roubaix e Tourcoing, são de 4.000 homens, tendo sido já avistadas algumas patrulhas evoluicionando á distancia de 20 kilometros de Lille.—S.

● **As patrulhas alemãs retrocedem—Uma d'elas é aniquilada.**

PARIS, 25.—A cavalaria alemã atravessou a fronteira da Belgica por Roubaix e Turcoing estendendo as suas explorações até ás proximidades de Lille, cidade fortificada do norte do norte da França. Essas patrulhas tem tido successivos recontros com as patrulhas francezas, sendo obrigadas a retroceder.

Uma d'essas patrulhas, procedente de Audenarde, cidade belga ao sul de Gand, que também atravessara a fronteira franceza, foi completamente aniquilada por uma patrulha de dragões.—S.

● **Morre um tio do Kaiser**  
PARIS 25.—Um tio do imperador Guilherme que comandava a guarda imperial foi morto nos ultimos combates.—S.

● **Não se confirma a tomada de Namur**

PARIS, 25.—O Temps diz que a tomada de Namur não está confirmada que todos os corpos de exercito estão intactos á excepção de um, e que a praça continúa resistindo.—H.

● **A' excepção de um, os fortes truidas, tendo o comandante iniciado já negociações para a rendição.—S.**

● **Malines novamente atacada**  
—PARIS 25.—Os alemães, depois de se prepararem demoradamente, voltaram á carga sobre Malines, na belgica. Em volta d'essa cidade concentram-se 30.000 inimigos, que, provavelmente, contam com reforços que lhes podem provir dos fortes contingentes acampados nas proximidades de Bruxelas.—S.

● **300.000 alemães nos arredores de Bruxelas**  
LONDRES, 25.—Comunicações aqui recebidas dizem que 300.000 alemães se encontraram acampados nos arredores de Bruxelas. De Ostende referem no Times que em Koechelberg(?) se encontram 10.000 alemães e que numerosos e importantes contingentes de artilharia inimiga tomaram posições em Audenarde e Gramont, cidades da Flandres Oriental.—S.

● **«Zeppelin» que bombardeou Anvers foi capturado**  
PARIS, 25.—De Anvers acabam de comunicar que o «Zeppelin» que esta manhã bombardeou o palacio real e o paiol da polvora foi capturado em Henrixaur, ficando sob custodia os 15 aviadores que compunham a sua tripulação.—S.

● **A guerra não terminará a tes do aniquilamento da Alemanha**  
—PARIS, 25.—Toda a imprensa franceza e londrina está absolutamente confiada no exito final da guerra. O Times, o grande diario londrino, apreciando a marcha dos acontecimentos e a ação diz que a Inglaterra não embainhará a sua espada sem que a Alemanha esteja para todo o sempre aniquilada.—S.

● **Joffre dá novas noticias ao seu governo**

PARIS, 25 Um novo telegrama do general Joffre resume a situação creada pelas fases já dadas da grande batalha. Os exercitos francezes e inglez ocupam com perfeita ordem as novas posições que lhes foram designadas e que cobrem a entrada da França pelos Luxemburgos e pela provincia do Hainaut. Apoiados n'estas posições de magnífica estrategia, os fracezes e seus aliados darão novo combate ao inimigo, sendo de presumir que após esse recontro, os alemães não voltem á liça sem que recebam reforços.

Joffre acrescenta: «Tenho intactas a cavalaria e artilharia que afirmaram a sua superioridade sobre as da Alemanha; a infantaria ficou bastante contundida, mas fez o seu ataque com grande valentia ficando com o moral a um nivel excelente, pois que não ha soldado que não deseje voltar a combater. Por mim, tomarei a offensiva dentro de alguns dias. Por falta de dados não posso precisar o numero de baixas que tivemos. São consideraveis, não ha duvida, mas muito inferiores ás que sofreram os alemães.»—S.

### A guerra no mar

● **Um combate imminente entre as esquadras aliadas e austriaca?**

MADRID, 25.—Dizem de Roma que a esquadra austriaca se concentra, com afan, no canal de Fasana, a ceste da Austria, a fim de oppor-se á passagem da armada anglo-franceza. Em face d'esta manobra é de prever que dentro de alguns dias se trave grande batalha entre estas duas grandes forças.

### A rendição de Cattaro

● **ROMA, 25.—O «Corriere d'Italia» diz que todas as fortificações de Cattaro estão des-**

## GASOS E NOTICIAS

● **Banhistas—Não tem decrescido a afluencia de banhistas. A praia pode dizer-se no auge da sua animação.**

● **Diversões—Continuam nos cafés as diversões quotidianas que vem sendo anunciadas. Os cinematografos e pontos de reunião regorgitam de concorrência.**

● **Horario de comboios—Damos hoje um horario reunido dos comboios que actualmente servem esta povoação.**

● **Exames—Continuam os exames do segundo grau de Instrução Primaria neste concelho.**

O serviço deve estar terminado nos primeiros dias da semana que entra.

● **Trabalhos de pesca—Tem tido relativo leito os trabalhos de pesca durante a semana.**

● **Da Suíssa—Regressaram da Suíssa, onde seguem os seus cursos de applicação, os nossos presados amigos, Srns. Alvaro de Castro Bessa de Carvalho e Elisio Bessa de Castro, bemquistos estudantes.**

● **Associação dos Bombeiros Voluntarios—Por lealdade jornalística, publicamos hoje um comunicado que nos foi entregue pelo digno comandante do corpo activo dos bombeiros de Espinho, o nosso presado amigo Sr. Vicente Alves Dias.**

O intuito dessa publicação é sanar divergências, e nesse sentido estamos sempre prontos a cooperar com aqueles que sinceramente se interessam nos progressos da benemerita corporação.

Quanto ao assunto versado pelos sinatrios do comunicado, embora respeitemos a sua opinião de agora, cumpre nos declarar que mantemos integralmente a nossa apreciação critica. Ela attingiu-se ás informações que nos foram fornecidas por alguns dos sinatrios do comunicado.

Dito isto, pomos ponto no assunto.

Como já noticiamos a direcção empenha-se no bom exito da karneval que vai realizar-se no mez de Setembro.

E' digna de aplauso e de auxilio esta bela iniciativa.

● **Beneficio—No theatro Aliança representou-se «A primeira causa» com a extraordinaria artista dramatica Italia Fausto. O producto do espectáculo destina-se á Cruz Vermelha.**

● **Falecimento—Faleceu em Espinho o menino Manuel, irmão do nosso amigo Fernandes Ferreira da Silva, a quem apresentamos as nossas condolencias.**

● **Em Entre-os-Rios—Encontramos em nesta estancia em tratamento o nosso presado camarada da redacção o sr. capitão Marrecas Ferreira.**

### RECTIFICAÇÃO

A nossa revisão do ultimo numero deixou escapar muitas gralhas.

Ha incorrecções que os leitores desculpem e facilmente emendam cordenando o sentido. Outras, porém, carecem de esclarecimento.



porque se prestam a interpretação dubia.

Está neste caso um período da crónica «*Pelas Gazetas e pelo Paiz*» em que o seu auctor teria escrito: *A classe dos consumidores de Espinho já classificou como devia a dos commerciantes.* Este período safu deturpado. Afica a rectificação.

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Redator de «A Gazeta de Espinho».

Tendo sido publicado em o n.º 700 do seu jornal, uma local, referente a um espectáculo realizado no theatro Aliança no dia 10 de julho proximo passado, promovido por uma commissão de bombeiros e destinando-se o seu producto á compra de fardas de serviço; tendo deixado cooperar n'essa festa, aliás tão sympathica, a banda dos bombeiros, por dezintelligencias havidas entre o seu regente e a dita commissão; foi inculpada a direcção como sendo a responsavel dessa falta.

Reconhecendo o corpo activo abaixo assignado, que há nisso uma grande injustiça, pois se culpas houve não podem ser atribuidas á direcção, que tem sido corretissima no cumprimento e desempenho da sua missão, como também, sabemos ser injusto, dizer-se que, a dentro da mesma, se trata ou ao menos se consente qualquer manifestação politica; vimos declarar solemnemente, que não perfilhámos nem concordamos com o que a respeito da direcção se diz naquela local.

Espinho, 18 de Agosto de 1914

Vicente Alves Dias  
José Augusto Pires  
Celestino Pinto Loureiro  
Oscar Luiz Rodrigues  
Joaquim Luiz Rodrigues  
Manuel Fernandes de Almeida  
Alvaro Rodrigues dos Santos  
Manuel de Jesus Ribeiro  
Francisco Luiz Rodrigues  
Antonio Domingos Pereira  
João Jeronymo Dias  
Affonsode Carvalho  
Antonio Simões  
Francisco Ribeiro Guimarães  
Joaquim Alves da Rocha  
A. Moreira da Costa  
João Ribeiro Guimarães

## COMUNICADOS

### Prevenção

O abaixo assignado declara para os devidos effectos que não se responsabiliza por qualquer trazação que faça sua mulher Appolonia Pereira Quintão, contra a qual vai propôr acção de divorcio no Tribunal da Comarca da Feira.

Espinho 26 de Agosto de 1914  
Antonio da Silva Dias.

### Casaco de creança

Deixou-se um por esquecimento num banco do Café Peninsular, na quarta-feira, á noite.

Gratifica-se a quem o entregar na rua 19, n.º 36.

# A GUERRA

## Ultimas noticias

Na fronteira da França todos os ataques dos alemães são repellidos no Mosa.

—As tropas francezas operam um notavel movimento de penetração na Lorena. Mantem-se as posições francezas na Alsacia.

—Na fronteira belga está estabelecida a comunicação entre as tropas franco-inglezas e as da Belgica que circundam Anvers.

—O antigo forte de Languy junto ao Luxemburgo rendeu-se aos alemães depois de uma heroica resistencia.

—Os russos avançam avassalando a Prussia Oriental e a Hungria. Ha panico em Berlim e em Viena.

—Tem-se ferido sangrentos combates com perdas consideraveis no exercito alemão.

## Decretos importantes

O governo toma diversas providencias a proposito da nossa situação economica

### CAPITULO III—Conhecimentos de deposito e warrants

Art. 11.º Os armazens industriais ficam autorizados a emitir conhecimentos de deposito e warrants constituindo titulos referidos no § 1.º do artigo 408.º do Codigo Commercial, isentos do imposto do selo passados a favor do depositante ou de um terceiro, transmissiveis por endosso.

Art. 12.º As mercadorias depositadas nos armazens industriais não podem ser penhoradas, arretadas, dadas em penhor ou por outra forma obrigadas a não ser nos casos de pedra do conhecimento de deposito e dos warrants e de contestação sobre direitos de successão e de quebra.

§ unico. Podem contudo os creados do portader warrant penhorar, arretar ou por outra forma obrigar o referido titulo.

Art. 13.º O warrant não pago no dia do vencimento é susceptivel de protesto, como as letras commerciaes.

Art. 14.º É autorizada a Caixa Geral de Depositos e Instituições de Providencia a descontar sem encargo para o Estado os warrants emitidos e em condições expressas no artigo 43.º e seus paragrafos do regulamento de 7 de novembro de 1913, e confirmadas no regulamento aprovado por decreto datado de hoje.

### CAPITULO IV—Venda das mercadorias depositadas

Art. 15.º Nas vendas das mercadorias depositadas nos armazens gerais industriais seguir-se-hão preceitos analogos aos do regulamento de 17 de novembro de 1913, aprovado pelo decreto n.º 206 já referido e confirmados no regulamento aprovado por decreto de hoje.

Art. 16.º As transacções no Armazem Geral Industrial faz-se-hão por intermedio de um corretor ou de um agente vendas privativo do mesmo armazem.

Art. 17.º Os documentos relativos a contractos effectuados nos termos do artigo antecedente farão prova prova em juizo como documentos autenticos extra-ofi-

ciaes, quando de outra formalidade externa não dependerem, e quando satisfaçam as condições regulares prescritis.

### CAPITULO V—Mostruario

Art. 18.º O mostruario anexo ao Armazem Geral e Industrial constituirá uma exposição de artefactos e materias primas, subordinada a disposições do capitulo 5.º do regulamento aprovado por decreto n.º 206, de 7 de novembro de 1913, que forme ao caso e que se regulamentação para cada especie de armazem industrial.

### CAPITULO VI—contestações

Art. 19.º As duvidas que se suscitarem acerca da classificações, qualidade, identidade e preço da mercadoria ou acerca da interpretação das presentes disposições, das ds regulamento de 7 de novembro de 1913, que neste decreto se mandam seguir, e dos regulamentos que se fizerem para execução do presente decreto, serão resolvidas em primeira instancia pela secção de industria do Conselho Superior de Comercio e Industria.

§ 1.º Na organização do processo e no tocante a prazos de recursa e de deliberação, manter-se-hão os preceitos dos §§ 1.º, 2.º e 3.º do artigo 86.º do regulamento aprovado por decreto, n.º 206, já invocado.

§ 2.º O ministro do fomento, antes de deliberar em ultima instancia, ouvirá em sessão conjunta as secções de comercio e industria do Conselho Superior de Comercio e Industria.

Art. 20.º De todos os processos ou termos dos processos de contestação, assim como de todos os documentos a eles juntos poderão ser passadas certidões a requerimento dos interessados.

### CAPITULO VII—Recelta e despesas dos armazens gerais industriais

Art. 21.º Constituem receita dos armazens gerais industriais: a agencia que lhes é devida pelos serviços que prestam aos parti-

## Indicações uteis

### Horario de comboios

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes  
De Espinho ao Porto e vice-versa

Partidas de Espinho (horas e minutos)  
2,31—6,9—6,45— (correio) —7,42—8,40—11,28— (recoveiro) —11,25—14,7—16,12—18,50—19,26— (onibus)—20,15—23,10—23,48 (rapido)

Chegadas a Espinho (horas e minutos)  
1,41—6,41—7,22 (onibus), 7,50—11,19—13,14—15,25—16,7 (recoveiro) 18,13—13,34 (rapido) 19,57—21,4 (correio) 22,43

### Companhiá do Vale do Vouga

#### De Espinho e até Espinho

Partidas (horas e minutos)  
8 h. (até Vizeu)—16,10—(até Oliveira de Azemeis) 18,50 (até Sarnada)

Chegadas (horas e minutos)  
7,11 (de Oliveira de Azemeis)—10,55 (de Sarnada)—18,10 (de Vizeu)

culares; a armazenagem das mercadorias que neles dão entrada: os serviços de trafego, seguro e outros.

Art. 22.º A agencia é de 1/4 de \$00(1) por quilograma do peso bruto da mercadoria transaccionada por intervenção do Armazem Geral Industrial.

§ unico. Nos casos expressos nos regulamentos para execução do presente decreto, a agencia subirá a \$01 por 1/8 ou fração da importancia paga pelo armazem de conta do devedor.

Art. 23.º A agencia será para todos os effectos considerada como receita do Estado e por isso, na falta de pagamento, será cobrada executivamente como divida á Fazenda Nacional, considerando-se como devedor quem requerer a intervenção do armazem geral.

Art. 24.º Não taxas obrigatorias para todas as mercadorias, quer sejam artefactos, quer materias primas: a) o registo de entradas ou de saída, \$05 b) os boletins de manifesto (cada), \$02; c) as guias de distribuição (cada), \$01.

Art. 25.º As mercadorias em regime de armazem geral ficarão sujeitas ao pagamento das seguintes taxas: a) conhecimento de deposito e warrant anexo ou reforma destes titulos, \$15; b) registo de endosso do conhecimento de deposito ou do warrant, \$15; c) extração de amostras autenticadas das mercadorias sobre que se temhsn emitido conhecimentos de deposito e warrant, \$35.

Art. 26.º A corretagem paga ao corretor ou ao agente de vendas pelas transacções em que intervier será de 1 por cento, pago por metades pelo vendedor e pelo comprador.

Art. 27.º As folhas despeza do Armazem Geral Industrial serão processadas segundo as normas adoptadas dos serviços gerais do ministerio do fomento.

Art. 28.º As despesas para instalação e custeio dos armazens gerais industriais bem como os abonos ao pessoal serão custeados pela importancia dos creditos que forem abertos para pagamento dos encargos resultantes da crise economica.

### CAPITULO VIII—Administração e pessoal dos armazens gerais industriais

Art. 29.º A administração dos armazens gerais industriais será tanto quanto possivel exercida por pessoal dos quadros ministerio do fomento, abonando-se-lhe asaju-

das de custo que oportunamente serão fixadas conforme a categoria dos respectivos funcionarios.

§ 1.º Quando o pessoal dos quadros do ministerio do fomento não possa ser destacado para o serviço dos armazens gerais industriais e haja de se recorrer a pessoal estranho, os seus vencimentos anuais serão: para o chefe de armazem, 720\$; para o armazem, 400\$; para o fiel de armazem, 180\$.

§ 2.º O pessoal a que se refere o paragrafo anterior que se descolocarem das respectivas areas dos armazens será abonado da ajuda de custo, subsidio de marcha e transporte em caminhos de ferro em 1.ª classe, nos termos regulamentares adoptados no ministerio do fomento

Art. 30.º A cada armazem geral industrial compete: um chefe de armazem; um amanuense; um fiel; cuja caução será de 2.000\$; dois guardas, cantoneiros aposentados, que perceberão a diferença de vencimento entre a apotificação pelo que prestarem no Armazem Geral Industrial; um corretor ou agente de vendas proposto pela administração do Armazem Geral Industrial, cujos proventos serão os constantes das percentagens a cobrar sobre as transacções que promover.

Art. 31.º O corretor ou agente de vendas prestará uma caução de 2.000\$.

§ 1.º Esta caução fica especialmente obrigada ás responsabilidades contraídas pelo corretor ou pelo agente de vendas, nas operações em que intervierem.

§ 2.º A caução não estará sujeita a quaisquer responsabilidades contraídas pelo corretor ou pelo agente de vendas, que demanem de contractos em que ele intervier sem essa qualidade.

Art. 32.º Serão mantidas para os armazens gerais industriais disposições analogas ás dos artigos 118.º a 131.º do regulamento de 7 de novembro de 1913 para o serviço de corretor de agente de vendas.

### CAPITULO IX—Disposições gerais

Art. 33.º A analyse quimico e o estudo tecnologico das mercadorias depositadas e das amostras expostas serão feitos gratuitamente pelos laboratorios das direcções dos serviços agricolas, para aqueles artefactos em que se reconheça ser necessaria essa analyse, como succede, por exemplo, com as conservas alimenticias.



**ANUNCIO**

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para  
crer.

Da Beira Alta e do Mi-  
nho ha os melhores vinhos  
nas *Agas Xabregas*

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º  
46 ESPINHO

**ALUGA-SE OU VENDE-SE**

O predio que faz frente ao Jar-  
dim no largo do Passeio Alegre  
em Espinho.

Informação no mesmo ou com  
José Fernandes no Café Chinez

**Gazeta d'Espinho**

**A INATURAS**

Ano .re. . . . .  
Semes . . . . .  
Brazil—no. . . . .  
Avulso . . . . .

**Publicações**

Por linha . . . . .  
Repetições—linha . . . . .  
Imposto do selo . . . . .  
Os assinantes tem o de . . . . .  
de 10 %  
(Pagamento adeantado)

Anuncios permanentes, contrá-  
to especial.  
Anunciam-se todas as publi-  
cações de que nos seja enviado  
um exemplar.  
A redação não responde pela  
doutrina e opiniões dos escritos  
que lhe não pertençam.  
Toda a correspondencia deve  
ser dirigida á redação e adminis-  
tração dsete jornal rua desenove  
n.º 36 Espinho.

**NOVA MOBILIADORA ECONOMICA DE ESPINHO**

**Pimenta & Rocha**

N'este estabelecimento encontram-se moveis, estofos, tapetes, e  
oleados, camas de ferro e colchoaria. Fabricação por nossa conta.  
Aceitam-se encomendas para cofres, fogões de grande escala. Con-  
certam-se moveis, preços sem competencia.

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) e Rua 18 n.º 109 proximo ao no-  
vo mercado.

Satisfaz-se com rapidez qualquer encomenda e garantimos as  
nossas construções.

**Typographia Peninsular**

DE

**Monteiro & Gonçalves**

Rua dos Mercadores, 171  
TELEPHONE, 737

**PORTO**

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e  
a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho  
que se diga concernente á arte typographica, taes como:

Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de esta-  
belecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de  
pequeno e grande formato, obras de livro, todos os traba-  
lhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que  
a grande abundancia de typos communs e de phantasia,  
bem como variadas e lindas combinações recebidas das  
principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviám-se na vol'a do correio a quem fizer o pedido  
acompanhado da respectiva importancia.

**Teem à venda**

2ol da Lavadeira para  
52 semanas, indispen-  
savel ás boas donas de  
casa . . . . . 40

Pedro Sem, veridica  
interessante historia  
Carta á Virgem,  
historia, prosa e verso.

**Hotel e Restaurante  
CAFÉ CHINEZ**

DE

**José Fernandes do Lago**  
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á es-  
tação.

**PADARIA CASAL RIBEIRO**

**RUA 25 numero 64**  
(Proximo á camera)

**ESPINHO**

Manipulação esmerada  
de pão trigo e milho

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS

**Fotografia**

**Carvalho**

**Espinho**

Esmaltes photographicos para  
medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame dasde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde  
2,000 reis.

Novidades efeitos de luz, etran-  
ormação de vestidos e penteados,  
etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom  
retrato a preços que ninguem po-  
de egualar, não hesite em procur-  
rar sempre nesta casa.  
Officina mechanica de cortona  
gem photographica.

**HOSPEDRIA AMORIM**

Rua 21 (antiga Rua do  
Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Al-  
moços ao ar livre.

Jogo de malha e outros  
divertimentos.

Aberto todo o anno e até  
ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hosped-  
daria. Francisco Pinto F.  
Amorim (vulgo Chico do  
pipo).

**MONTENEGRO DOS SANTOS**

**NOTARIO PUBLICO**

RUA AZ D'OLIVEIRA, 260

**ESPINHO**

**ALBERTO MILHEIRO**

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

**Passelo Alegre 10**

Em frente ao coto da Graciosa

**CONSULTORIO**

**MEDICO-CIRURGICO**

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)

**ESPINHO**

Medicos cirurziões:

**J. PINTO COELHO**

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

**J. CORREIA MARQUES**

V. a d'Oliveira, 1

**FOTOGRAFIA EVARISTO**

**Avenida serpa Pinto,**

**ESPINHO**

Execução perfeita de qualquer  
ratbalho photographico.

Retratos em todos  
os generos.

Reproduções de qualquer  
retrato por mais an-  
tigo q e seja

Construção de trabalhos  
fotograficos

**COLEGIO—LICEU**

Rua Castro Matoso, 8º (Bairro de Santa Cruz)

**COIMBRA**

*Conego J. D. Dias de Andrade*

DIRECTOR

Este collegio, situado num dos melhores locais de Coimbra, foi ex-  
pressamente construido para o fim a que se destina; tem magnifico  
posentos para os alunos e diversos salões para o funcionamento da  
rulas.

O Collegio—Liceu recebe alunos para instrução primaria e para  
instrução secundaria.

O corpo docente do Collegio é constituído por professores de  
reconhecida e comprovada competencia

**GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS**



**A. Santos & C.**

Telephone nº 803

Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"

**PORTO**

**VENDAS por junto**

**SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS**  
ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES  
E PANNOS CRUS.  
**LAS, CANTAS**

FLANELLAS, RISCADOS, CAILES, LENÇOS, MAILIAS, ACHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS  
**NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO**